



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Alunas: Alice Viégas, Maiza Elias

Disciplina: Laboratório de Ensino de História I

Atividade: Material Didático

2024/2

PLANO DE AULA, GUIA PARA O USO DO MATERIAL DIDÁTICO

DISCIPLINA: História

SÉRIE: 3º ano do Ensino Médio

DURAÇÃO: 1 hora

CONTEÚDO: Ditaduras militares na América Latina

OBJETIVOS

- Reconhecer a atuação das Madres de la Plaza de Mayo como forma de resistência civil frente às ditaduras militares.
- Refletir sobre a importância da preservação da memória e da luta por justiça em contextos de repressão estatal.
- Estabelecer conexões entre o contexto das ditaduras no Cone Sul e os desafios democráticos atuais.

RESUMO DO CONTEÚDO

Apresentação das Madres de la Plaza de Mayo como símbolo de resistência civil durante a ditadura militar argentina, destacando suas estratégias de luta e a relevância para o processo de memória, verdade e justiça.

METODOLOGIA

A aula será dividida em um momento teórico, de aula expositiva, e um momento prático cujos alunos deverão analisar e refletir sobre o conteúdo do material.

1º Momento: Introdução e contextualização (15 minutos)

1. Uso do data show para apresentar de forma breve:
 - a. A Doutrina de Segurança Nacional e sua aplicação nos regimes militares do Cone Sul.
 - b. O surgimento das Madres de la Plaza de Mayo no contexto do regime militar argentino.
 - c. Destaque as principais estratégias das Madres: marchas, uso de símbolos (lenços brancos), e luta pela memória dos desaparecidos.

2º Momento: Análise em grupo (25 minutos)

Os alunos serão divididos em quatro grupos, os quais deverão explorar uma mídia do material interativo.

Na sala de informática ou com celulares (se permitido), cada grupo acessará um dos tópicos do material interativo (podcast, poema, música ou entrevista).

1. Tarefas por grupo:

- a. **Podcast:** Identificar como as Madres preservam a memória do período ditatorial e discutir por que a memória é essencial para a justiça.
- b. **Poema:** Interpretar os principais sentimentos transmitidos e como eles denunciam a violência de Estado.
- c. **Música:** Refletir sobre a relação entre arte e resistência, apontando as mensagens centrais da música.
- d. **Entrevista:** Destacar uma fala impactante da entrevista e discutir o que ela revela sobre as lutas das Madres.

3º Momento: Apresentação e reflexão coletiva (20 minutos)

- Cada grupo deverá compartilhar em **2-3 minutos** suas reflexões com a turma.
- Finalização:
 1. Por que é importante lembrar das resistências civis durante as ditaduras?
 2. Que paralelos podem ser feitos entre essas lutas e os desafios democráticos atuais?

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Data show para a introdução.
- Computadores, tablets ou celulares para acessar o material interativo

acesso em:

<https://view.genially.com/672a9ce49f0e6c32f29f7b8a/interactive-content-material-didatico-las-madres-de-la-plaza-de-mayo>

AValiação

- Observação da participação e engajamento dos alunos nas discussões em grupo.
- Clareza e profundidade das ideias apresentadas na reflexão final.

BIBLIOGRAFIA

BEVERNAGE, Berber. **A história como campo de batalha: memória, justiça e as lutas pelo passado**. Tradução de João M. C. Pinto. 1. ed. São Paulo: Editora XYZ, 2028. Capítulo 1, p. 17-47; "La muerte no existe. As Madres de Plaza de Mayo e a resistência contra o tempo irreversível da história", p. 55-91; "História e o trabalho de luto", p. 273-303.

IRAMAIN, Demetrio. **Una historia de las Madres de Plaza de Mayo**. Sueños Compartidos, suplemento nº 3, Buenos Aires, out. 2009.

PARZIANELLO, Sandra Barbosa; PARZIANELLO, Geder Luis. “¿Quién te falta?”: **As mães da Praça de Maio na Argentina e a memória do autoritarismo contra os seus direitos**. Revista de Ciências Humanas e Sociais, [S.l.], v. 12, n. 1, p. 45-68, 2018.